



## Apresentação – Dossiê

Roberlei Alves Bertucci<sup>(a)</sup>

<sup>a</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Fundação Araucária/PR- bertucci@professores.utfpr.edu.br

A tecnologia desempenha um papel central como elemento de inovação e caracterização da humanidade. Para que essa inovação ocorra, a linguagem é indispensável, pois contribui com o planejamento que permite ao homem desenvolver continuamente novos elementos no mundo (Vieira Pinto, 2005). Contudo, esses mesmos elementos também influenciam nosso modo de lidar com a linguagem. Este dossiê reúne textos que exploram a interface entre Linguística e Computação, destacando o impacto significativo das inteligências artificiais (IAs) na atualidade.

Os trabalhos aqui apresentados revelam que essa interface abrange diversas áreas de estudos das Letras, evidenciando que o alcance do impacto tecnológico nas pesquisas da área é bastante significativo. Notavelmente, grande parte dos estudos foca no ensino, refletindo uma justa preocupação dos pesquisadores em

aplicar seus esforços investigativos para melhorar as capacidades de leitura e escrita dos brasileiros.

O artigo de abertura, "Working memory and the effect of topic familiarity on comprehension of information read on computer screens", apresenta um estudo relevante sobre como a familiaridade com o tópico influencia os testes de compreensão em ambientes digitais. Os resultados indicam melhores desempenhos quando o tópico é familiar ao leitor, oferecendo estratégias valiosas para indivíduos com "desafios cognitivos", conforme nomeado pelas autoras.

Em "Argumentação, tecnodiscursividade e ensino: uma proposta com tecnogêneros", a autora descreve os resultados de uma intervenção com estudantes do 9º ano, cujo objetivo era aprimorar a competência argumentativa em ambiente digital, utilizando o gênero post. Os resultados demonstraram avanços consideráveis na escrita dos alunos, comparando-se a produção inicial e final.

O ensino de línguas e sua interação com IAs generativas são abordados em "Análise Semiótica Social multimodal da proposta de educação linguística na publicidade da IA Khanmigo" e "Do texto à imagem: a inteligência artificial como ferramenta de multimodalidade e reflexão crítica no ensino de Língua Portuguesa". O primeiro estudo revela que, apesar das promessas de benefícios, o ambiente analisado não promove uma educação linguística adequada ou o esperado letramento cibersocial. Já o segundo, verifica a ocorrência de padrões visuais recorrentes em atividades de criação de imagem no contexto

escolar, sugerindo que essas ferramentas podem auxiliar os estudantes a refletirem sobre suas práticas sociais.

O texto "Letramento em IA: confluência entre letramentos digitais, críticos e práticas de interação com tecnologias generativas" argumenta que o letramento em IA deve ser integrado aos currículos escolares para fomentar uma formação ativa, crítica e inclusiva dos indivíduos.

"Da notícia ao card: um estudo de caso de retextualização e multimodalidade" investiga o processo de retextualização em ambiente universitário, destacando o papel central da multimodalidade e chamando atenção para a importância da qualidade da informação reescrita, o que reforça a necessidade de discutir gêneros de diversas naturezas nos contextos de sala de aula.

A tradução também é contemplada em "Do Arcade ao texto: arquivologia digital afetiva e o percurso tradutório de *Lucky Wander Boy*", que aborda os desafios da tradução ao integrar referências da cultura digital e do universo dos games, evidenciando a necessidade de diálogo entre áreas distintas.

Os artigos que encerram o dossiê trazem contribuições significativas da literatura. "O estilo de Coelho Neto em *Miragem* e a crítica literária brasileira: uma verificação estilométrica" analisa as características lexicais da obra, mostrando, por meio de ferramentas de estatística textual, uma rica diversidade lexical que, contrariamente às concepções da crítica literária, não se distancia muito de outros autores como Aluísio Azevedo, Adolfo Caminha ou

Machado de Assis. Já "Identificação computacional de padrões interníveis em textos da literatura brasileira" realiza uma análise de padrões textuais em "Os Sertões", de Euclides da Cunha, identificando correlações entre valores (positivos e negativos) e o uso de determinadas expressões, como entidades nomeadas. Esses trabalhos reafirmam a contribuição da "leitura distante" para as Humanidades Digitais (Freitas, 2022), um tema recentemente discutido na revista Texto Digital (v.19, n.1, 2023).

Longe de esgotar os debates e referências sobre a intersecção entre Linguística e Computação, este número visa estimular a reflexão e servir de inspiração para futuras pesquisas, que certamente enriquecerão ainda mais nossas investigações, especialmente no contexto nacional.

Florianópolis, 13 de agosto de 2025.

Roberlei Alves Bertucci

## REFERÊNCIAS

FREITAS, Cláudia. Ler de longe o quê? Humanidades Digitais e Anotação Linguística. In: Renata Vieira e Ana Paula Banza (Orgs.), *Jornada de Humanidades Digitais do CIDEHUS*. Évora: Imprensa da Universidade de Évora, p. 18-27, 2022. ISBN:978-972-778-268-0 DOI: <https://doi.org/10.24902/uevora.32>.

VIEIRA PINTO, Álvaro. *O conceito de tecnologia*. Volume 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.